



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
Gabinete do Secretário

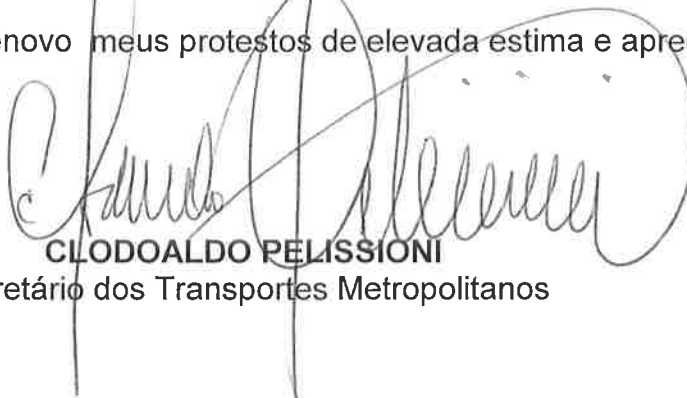
São Paulo, 24 de maio de 2017.
Ofício GS/STM nº 302/2017

Ref : *Requerimento de Informação nº 99/2017*
Autor : *Deputado Estadual José Zico Prado*
Assunto : *Solicita informações sobre a frota, estado, orçamento de custeio, falhas, acidentes e providências adotadas pelo Metrô*

Senhora Assessora,

Com os meus cordiais cumprimentos, em atenção ao Requerimento de Informação nº 99/2017, sirvo-me do presente para encaminhar a Vossa Senhoria manifestação da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, consubstanciada no Ofício OF.P 185/2017 (*cópia anexa*).

Por oportuno, renovo meus protestos de elevada estima e apreço.



CLODOALDO PELISSIONI
Secretário dos Transportes Metropolitanos

Ilustríssima Senhora Assessora

JULIANA OGAWA

Dirigente da Assessoria Técnica da Casa Civil - Gabinete do Governador

Av. Morumbi, 4.500

São Paulo - SP

CEP 05650-905





OF. P. 185

16 de maio de 2017

PROTOCOLADO EM 17/MAI/2017 11:19 0000017101

Senhor Assessor Parlamentar,

Em resposta ao Despacho nº 075/2017 (AP nº 047/17), de 06 de abril de 2017, que encaminha cópia do Requerimento de Informação nº 099/2017, do Deputado José Zico Prado, que requer informações sobre frota, estado, orçamento de custeio, falhas, acidentes e providências adotadas pelo Metrô, temos os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a frota de trens da Companhia do Metrô (considerar a frota do monotrilho); quantos destes trens são novos e não estão em operação, por qual motivo, a que linha pertence e qual a localização dos mesmos?

O Metrô de São Paulo possui atualmente uma frota de 198 trens, incluindo 27 trens do monotrilho da Linha 15-Prata e 21 novos trens da Linha 5-Lilás.

Esclarecemos que do total de 26 trens da nova frota da Linha 5-Lilás, existem 5 trens em fábrica na CAF, sendo que 4 estão prontos em fase de retirada de pendências e 1 em fase final de fabricação. Esses trens deverão ser entregues ao Metrô até dezembro de 2017. Os demais trens dessa frota já foram entregues e comissionados e estão sendo utilizados em fase de testes nos finais de semana.

Com relação aos 27 trens do monotrilho, todos foram entregues ao Metrô, sendo que 8 já estão comissionados e 19 encontram-se em fase de testes. Considerando que atualmente a operação comercial da Linha 15-Prata é realizada no trecho Vila Prudente-Oratório, somente 5 trens estão sendo utilizados para atender às necessidades operacionais. Com a extensão da linha até a Estação São Mateus, prevista para março de 2018, todos os trens deverão ser utilizados na operação comercial.

2. Existe algum trem retirado da operação que esteja estacionado sem destinação, se houver qual a sua localização?

Não. Atualmente todos os trens distribuídos nos pátios de manutenção do Metrô encontram-se comissionados ou em comissionamento.

3. Quais foram os orçamentos de custeio da Companhia do Metropolitano – Metrô, nos últimos cinco (5) anos?

R\$ Mil

CUSTEIO POR LINHA - MANUTENÇÃO					
DESCRIÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016
Linha 1 - Azul	219.190	233.250	221.530	239.362	241.978
Linha 2 - Verde	92.183	96.176	93.178	101.203	104.828
Linha 3 - Vermelha	239.399	251.486	247.111	258.650	265.305
Linha 5 - Lilás	38.506	39.170	51.286	56.042	51.570
Linha 15 - Prata	0	0	0	291	1.898
TOTAL	589.278	620.082	613.105	655.548	665.579

Senhor
 RENATO AMARAL
 Assessor Parlamentar
 Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos
 São Paulo – SP

4. Número e descrição resumida de falhas médias e graves em equipamento rodante (trens), que provocaram cancelamento de viagens, em linhas do sistema metroviário (incluindo a Linha 4-Amarela) nos últimos (5) anos?

5. Número e descrição resumida de falhas médias e graves no sistema elétrico e de sinalização, que provocaram cancelamento de viagens, em linhas do sistema metroviário (incluindo a Linha 4-Amarela) nos últimos (5) anos?

6. Número e descrição resumida de falhas médias e graves em equipamento de via permanente, que provocaram cancelamento de viagens, em linhas do sistema metroviário (incluindo a Linha 4-Amarela) nos últimos (5) anos?

A tabela abaixo apresenta a quantidade de ocorrências notáveis devido à falha em equipamentos e atende ao solicitado nas questões 4, 5 e 6.

OCORRÊNCIAS NOTÁVEIS DEVIDO A FALHA EM EQUIPAMENTOS METRÔ-SP						
TIPO	Rede					
	2012	2013	2014	2015	2016 ²	2017 ¹
Falha Trem	49	45	43	42	47	19
Falha Sistema Elétrico	4	4	8	9	7	1
Falha Equip. Fixos e Via	17	20	21	20	23	7
Falha Sistema de Controle	1	2	1	5	6	1
TOTAL	71	71	73	76	82	28

¹ Até 30/04/2017

² Uma ocorrência notável foi motivada por falha em trem e falha no sistema de controle. No total da Rede está considerada apenas uma vez por se tratar da mesma ocorrência.

Ocorrências Notáveis são eventos registrados durante a operação comercial e que podem gerar interferências na circulação de trens. Uma ocorrência é classificada como notável dependendo da hora, local, grau de transtornos ao usuário e que tenha como duração um atraso na circulação dos trens igual ou superior a 5 minutos, além do intervalo programado. Este é um conceito adotado internacionalmente pelos principais metrô do mundo.

7. Quais os números de acidentados leves, graves e fatais em decorrências das falhas retro mencionadas, em linhas do sistema metroviário (incluindo a Linha 4-Amarela) nos últimos 10 anos?

Nº DE ACIDENTADOS EM OCORRÊNCIAS - METRÔ-SP													
LESÃO CORPORAL	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 ⁴	2013	2014	2015	2016	2017 ¹	TOTAL
Leves ²	-	-	-	-	-	-	103	-	-	1	-	1	105
Graves ³	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	1	-	8
Fatais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

¹ Até 30/04/2017

² Pequenas escoriações, contusões.

³ Fraturas, cirurgias e ocorrências de qualquer natureza envolvendo mulheres grávidas.

⁴ Os 110 usuários acidentados em 2012 referem-se a uma única ocorrência (Colisão entre trens na Linha 3 - Vermelha)

As informações acima são relativas aos usuários acidentados nas linhas sob responsabilidade do Metrô de São Paulo e não incluem a Linha 4-Amarela, que é operada em regime de concessão pelo Consórcio Via Quatro.

É importante ressaltar que nos 42 anos de operação do Metrô de São Paulo não houve nenhum registro de vítima fatal decorrente de acidente motivado por falha em equipamentos.

OF. P 125 /2017

fl. 3/3

8. São gravíssimas as ocorrências de descarrilamentos de trens da Companhia do Metrô, haja vista que, se estas ocorrerem estará o Poder Público expondo a risco de vida os usuários do sistema metroviário. Diante disso, quais providências foram adotadas a fim de se evitar os descarrilamentos dos trens da Companhia do Metropolitano - Metrô?

Com relação às duas últimas falhas que causaram maior repercussão na mídia, sendo uma em 07/02/2017, próximo à Estação Corinthians-Itaquera e a outra em 21/02/2017, próximo à Estação Adolfo Pinheiro, esclarecemos que em nenhuma das ocorrências houve vítimas e os usuários foram conduzidos em segurança pelas passagens de emergência, sempre acompanhados por funcionários do Metrô.

A primeira ocorrência foi devido à falha em componentes do sistema de rodeiro do trem K15, cujas causas estão sendo analisadas pela Comissão Permanente de Segurança - COPESE do Metrô que está aguardando os resultados de testes e análises realizados nos componentes sinistrados por laboratórios do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT. Ressalta-se que todos os rodeiros e truques deste trem estavam em dia com todos os processos de manutenção vigentes. Nenhum dos componentes da via permanente foi responsável ou contribuiu para causar esta ocorrência.

Mesmo antes dos testes em laboratórios do IPT serem concluídos, como medida preventiva o Metrô retirou de operação todos os rodeiros que continham rolamentos do mesmo tipo do rodeiro acidentado e reaplicou processos de inspeções em todos os rodeiros de todos os trens da frota K, apesar deles já estarem em dia com os processos e inspeções normais previstos nos planos de manutenção.

A segunda ocorrência foi devida a erro operacional durante atuação manual em equipamentos de mudança de via e sinalização, devido a uma falha no sistema automático. O Metrô de São Paulo aplicou as medidas administrativas cabíveis aos empregados envolvidos, de acordo com a gravidade da ocorrência.

Portanto, trata-se de ocorrências pontuais, sem correlação entre si e sem correlação com processos de manutenção e conservação dos trens e vias do Metrô.

Atenciosamente,



PAULO MENEZES-FIGUEIREDO
Diretor-Presidente